

Cardoso quer mudar Comissão

Ministro defende um rodízio de parlamentares

Alan Marguês

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (foto), defendeu ontem modificações na tramitação do Orçamento no Congresso, a partir de um rodízio na compo-



sição dos parlamentares da comissão de Orçamento. Segundo o ministro, uma das primeiras medidas é impedir que um parlamentar participe por duas vezes consecutivas da discussão da proposta orçamentária como integrantes da Comissão.

Fernando Henrique está sentindo os reflexos da CPI do Orçamento, pois está envolvido na discussão de uma nova proposta para o Orçamento de 94 com o presidente da Comissão, senador Raimundo Lira (PFL-PB), e o principal alvo do corte são as emendas de parlamentares para projetos como pontes, praças, abatedouros.

As denúncias de corrupção na distribuição de verbas deve modificar a tramitação do projeto de lei no Congresso e terá impacto direto no relacionamento entre Executivo e Legislativo, *acreditam os assessores*. Nesta semana, o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, reúne os responsáveis nos ministérios pelas propostas para *destinar recursos no Orçamento*. “A idéia é discutir como o Orçamento pode ficar afeto às injunções políticas de interesses menores”, disse Stepanenko.

A reunião foi convocada pelo ministro do Planejamento, na semana passada, quando conver- sou com o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e colocou o Ministério e a Secretaria de Orçamento Federal (SOF) à disposição da CPI. “A Seplan e a SOF estão à disposição para *informar e oferecer* seus funcionários para auxiliar nos trabalhos da CPI”, disse o ministro.